NOTÍCIA

28 julho 2023
DCIPT

Presidente do Parlamento destaca a importância de valorizar as dinâmicas locais

“Expofacic é a prova de onde podemos chegar quando se mobilizam vontades”



O presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, mostrou-se agradavelmente surpreendido com a dinâmica de crescimento da Expofacic, referindo que eventos desta dimensão permitem “ligar a economia ao território”

“Feiras como esta são absolutamente essenciais, pois valorizam e divulgam os nossos produtos, permitem-nos conhecer o que se faz noutros locais e, assim, aprender também com os outros”, explicou, felicitando o Município de Cantanhede e a INOVA-EM por, ano após anos, “aumentar a importância” da Expofacic no contexto nacional.

“[A Expofacic] é a prova de onde podemos chegar quando várias vontades são mobilizadas em torno de um objetivo comum”, sintetizou.

Ao intervir na sessão de abertura da 31.ª edição da Expofacic, Augusto Santos Silva deu conta que o país nunca conheceu uma conjuntura tão favorável e, por isso, “não se pode perder a oportunidade” de fazer crescer a economia. Para além dos meios financeiros que temos à disposição - com o Portugal 20/30 e o Plano de Recuperação e Resiliência - que atingem “os valores mais altos de sempre”, o país tem hoje uma população ativa a crescer, abundância de talento e inverteu o declínio demográfico.

Ainda assim, o presidente do Parlamento considera que para aumentar o ritmo de crescimento da nossa economia, é necessário “melhorar o contexto em que as empresas e trabalhadores operam”, “cultivar o diálogo social” e “incrementar a produtividade”

“Tão cedo não voltaremos a ter uma conjuntura tão favorável”, reforçou, lembrando que “é essencial” ter muita atenção aos atores do território. Nesse domínio, não esqueceu a importância que Cantanhede tem nas áreas de ponta, nomeadamente no setor da biotecnologia, com o

Biocant Park.
Já a presidente da Câmara Municipal considerou que o sucesso da Expofacic “também é resultado do modo como os munícipes de Cantanhede se sentem implicados, mesmo que seja apenas pelo sentimento comum de orgulho que o evento suscita a quem vive no concelho ou tem nele as suas origens”
“O sentimento que me desperta esta cerimónia tem algo a ver com a satisfação de ver a família cantanhedense reunida em torno da Expofacic”, resumiu, garantindo que “tudo foi feito para corresponder às melhores expetativas dos públicos de todas as gerações” que visitam a Expofacic e também “para satisfazer os interesses de todas as entidades intervenientes”